Comitê do Eleitor

RAIO-X ELEITORAL CANDIDATOS

Eliane Aquarius

Deputada federal · Rio Grande do Sul · 1º turno de 2026

Votos anulados — candidatura indeferida na data de 10/11/2026



Foto: TSE · realce digital

3599 · **DEMOCRATA**

Partido sem federação

233 votos votos anulados

Raio-X Eleitoral Candidatos · Vol. 1, No. 1, nov. 2026

Código da candidatura: C-210002550527

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1 Resumo em uma página 3
2 Quem é 3
3 O resultado 4
4 Onde estão os votos de Eliane Aquarius 5
5 Cruzamentos: NAB, Índice K e filiados 7
6 Comparação com 2022 8
7 Dinheiro e patrimônio 8
8 Nós, os Eleitores 9
9 Leituras e sugestões 12
10 Para professoras e professores, jornais e locutores 13
11 Método e fontes 14
12 Para ir além: o Comitê do Eleitor 15

1. Resumo em uma página

Votos anulados — candidatura indeferida na data de 10/11/2026. Os 233 votos dados a Eliane Aquarius na urna não entraram na conta dos votos válidos, pelo arquivo oficial do TSE. O boletim existe porque quem votou também tem direito ao Raio-X; as porcentagens comparam esses votos com os válidos de cada lugar, só como medida de tamanho. Motivo registrado pelo TSE: desatendimento a requisito formal do pedido de registro (documento ou exigência da Lei 9.504/1997); indeferimento do DRAP, o registro da lista do partido, federação ou coligação (problema da lista, não da candidatura individual).

Antes de ler. Quociente eleitoral: quantos votos válidos valem uma cadeira (votos válidos do estado ÷ vagas). **Federação:** partidos que concorrem juntos e somam votos como se fossem um só. **Reserva do eleitor (NAB):** quem podia votar e não escolheu ninguém para presidente. **Índice K:** para que lado essa reserva penderia; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro. **Custo por voto:** receita declarada ÷ votos. **IDH-M:** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nota de 0 a 1 que resume renda, educação e longevidade.

233	362º	0,0%	27	—
votos na urna no Rio Grande do Sul, anulados	maior total, se contados	equivalente dos votos válidos para deputado federal	municípios com voto, de 497	sem receita declarada ao TSE

1. **Votos anulados**, pelo resultado oficial do TSE: a candidatura estava indeferida na data de 10/11/2026, e os 233 votos recebidos na urna não contaram. Se tivessem sido contados, seriam o 362º maior total entre as candidaturas a deputado federal no Rio Grande do Sul e equivaleriam a 0,0% dos votos válidos.

2. Caiu 76% em relação a 2022. Foram 968 votos em 2022 e 233 em 2026; em Porto Alegre, de 71 para 13. Em 2022 concorreu pelo PATRIOTA; agora, pelo DEMOCRATA.

3. **Voto concentrado.** 38% dos votos vêm de Gramado e os 5 municípios mais fortes somam 85%; a metade dos votos se completa em 2 municípios e os 80% em 4 dos 27 com voto. A votação cresce onde o K-L é menor (correlações de 0,08 com o NAB e -0,40 com o K-L).

2. Quem é

Nome de urna	**Eliane Aquarius**	Número	**3599**
Partido	**DEMOCRATA**	Agremiação	**DEMOCRATA**
Cargo	**Deputada federal (RS)**	Situação	**Votos anulados**
Ocupação declarada	**Representante comercial**	Instrução	**Superior completo**
Gênero · cor/raça	**Feminino · parda**	Nascida em	**BA, 1977**

Dados declarados no registro de candidatura (TSE). Documentos pessoais não são reproduzidos. Em 2022 concorreu a deputado federal (PATRIOTA, nº 5123) e fez 968 votos (TSE, votação por município 2022; ligação pelo nome de urna).

3. O resultado

233
votos na urna, anulados

362º
maior total, se contados

Anulados
candidatura indeferida

Rio Grande do Sul elegeu 31 deputados federais. Com 6.081.271 votos válidos, o quociente eleitoral ficou em 196.170 votos por vaga. Os votos dados a Eliane Aquarius ficaram fora dessa conta: no arquivo de votação do TSE gerado em 10/11/2026, a destinação é "anulado" e a situação do julgamento, "indeferido".

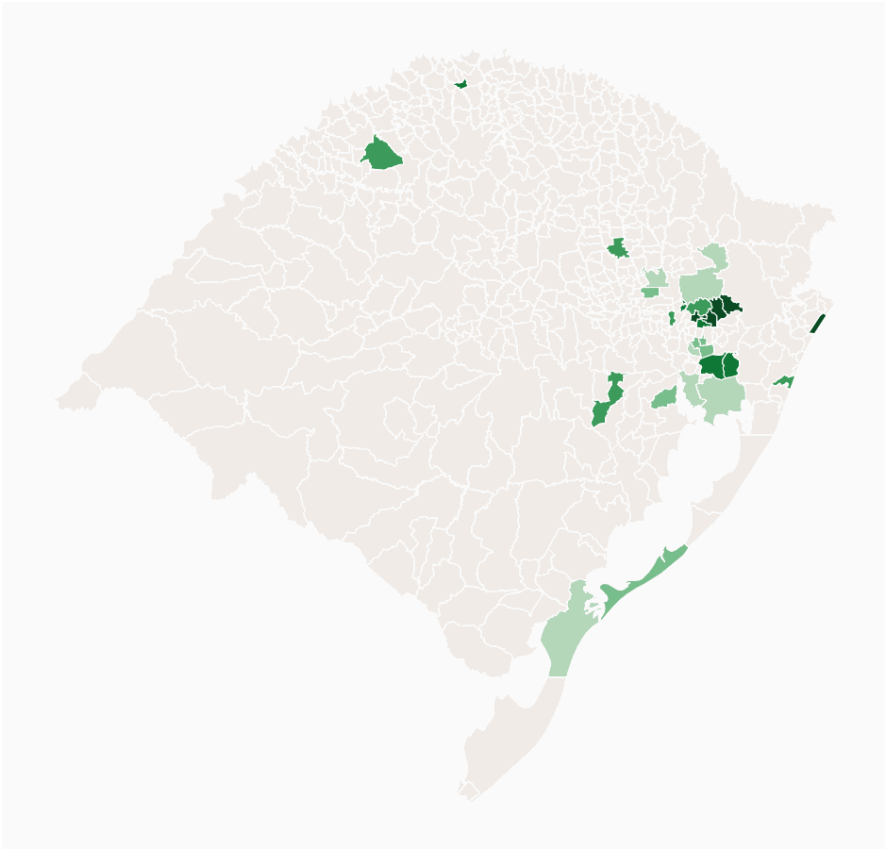
Houve 459 candidaturas registradas a deputado federal no Rio Grande do Sul, 162 de mulheres (35%); 411 receberam votos válidos.

Situação definitiva na data. No arquivo oficial na data indicada, os votos estão anulados sem recurso pendente registrado. Este boletim será refeito se a situação mudar.

Nota sobre o motivo. Motivo registrado pelo TSE (dados abertos, motivos de indeferimento e cassação, gerados em 10/11/2026): desatendimento a requisito formal do pedido de registro (documento ou exigência da Lei 9.504/1997); indeferimento do DRAP, o registro da lista do partido, federação ou coligação (problema da lista, não da candidatura individual). Das 24 candidaturas a deputado federal com votos anulados no Rio Grande do Sul, 2 têm o registro "Desatendimento a requisito formal (Lei 9.504/97)". O registro traz só a categoria do motivo; o detalhe está no processo de registro da candidatura.

4. Onde estão os votos de Eliane Aquarius

Como ler o mapa. A cor não é o número de votos: é a **força relativa**, a parte dos votos válidos de cada cidade que foi para a candidatura. Uma cidade grande pode dar muitos votos e ser fraca; uma pequena, poucos votos e ser forte.



sem voto · até 0,00% · até 0,01% · até 0,01% · até 0,04% · acima de 0,04%

Fig. 1 — Cor = % dos votos válidos para deputados federais de cada município que foram para Eliane Aquarius (faixas pelos quintos dos municípios com voto); contorno escuro: o município mais forte em votos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

🔎 Veja escola por escola e bairro por bairro em **Em quem meus vizinhos votaram** · a planilha cidade por cidade na **Oficina de dados** · urna por urna, no **Mutirão das Urnas**.

4. Onde estão os votos de Eliane Aquarius (continuação)

Os 12 municípios com mais votos

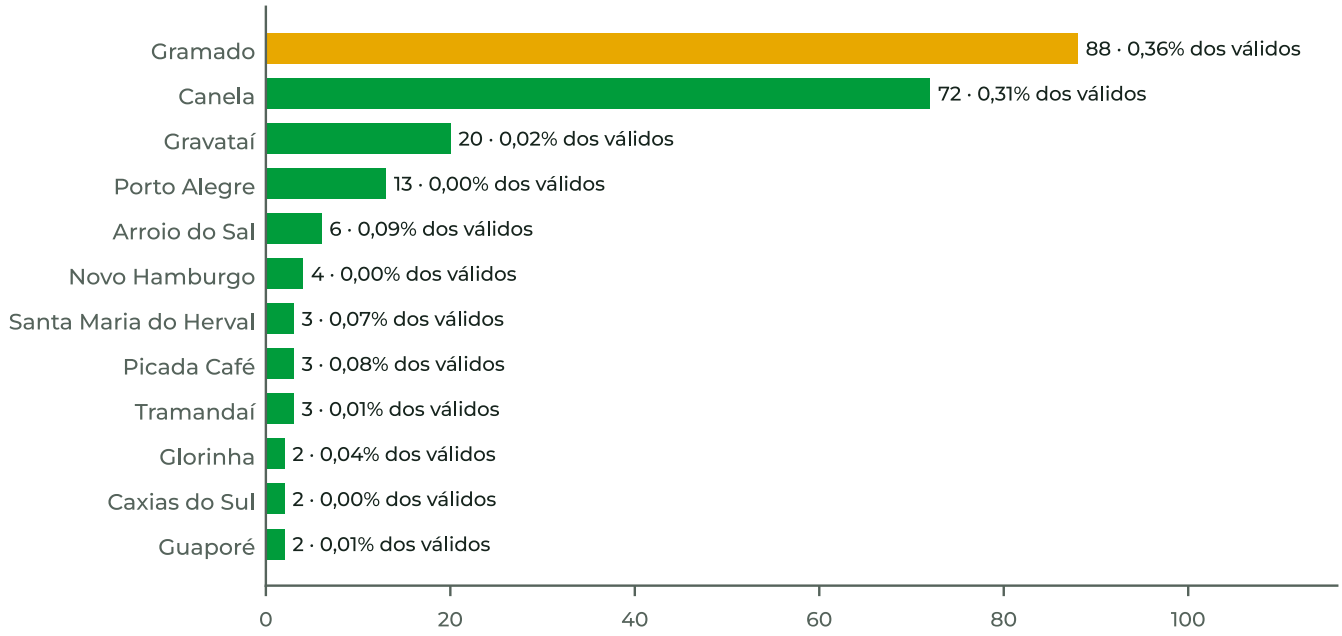


Fig. 2 — Votos de Eliane Aquarius nos 12 municípios em que teve mais votos; ao lado, a força relativa. Os 27, na Oficina de dados do site. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Concentração: quantos municípios somam os votos

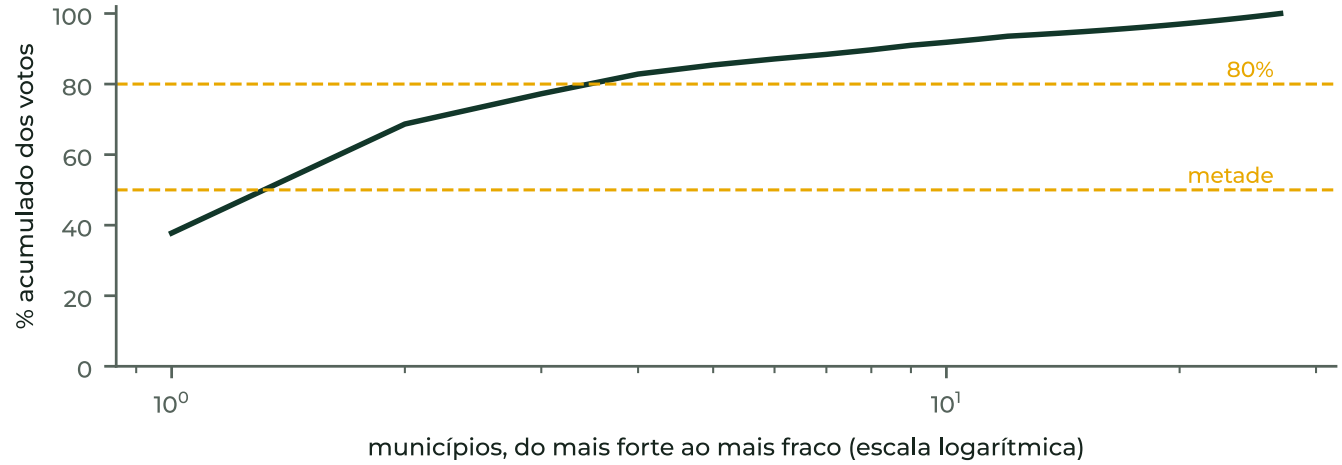


Fig. 3 — Votos acumulados, do município mais forte ao mais fraco (eixo em escala logarítmica). Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Como ler o gráfico de concentração. Os municípios estão em fila, do que mais deu votos ao que menos deu; a curva mostra quanto dos votos já está somado a cada ponto da fila. O eixo de baixo usa escala logarítmica: cada marca (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Curva que sobe cedo e rápido = voto concentrado em poucas cidades; curva que sobe devagar = voto espalhado. Vide Notas Técnicas.

Gramado responde por 38% dos votos e os 5 municípios mais fortes por 85%. A metade dos votos se completa em 2 municípios e os 80% em 4 dos 27 com voto: voto concentrado. A força relativa mais alta (entre cidades com mais de 2 mil votos válidos) está em Gramado (0,4% dos válidos, 88 votos), Canela (0,3% dos válidos, 72 votos) e Arroio do Sal (0,1% dos válidos, 6 votos).

5. Cruzamentos

O que esta página cruza. Os votos da candidatura, cidade a cidade, com três outras coisas: a reserva do eleitor (NAB), o Índice K e os filiados do partido. A pergunta é uma só: o voto cresce onde o eleitor está mais solto, onde um dos lados do 2º turno é mais forte, ou onde a rede do partido é maior?

Força da candidatura × reserva do eleitor (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)

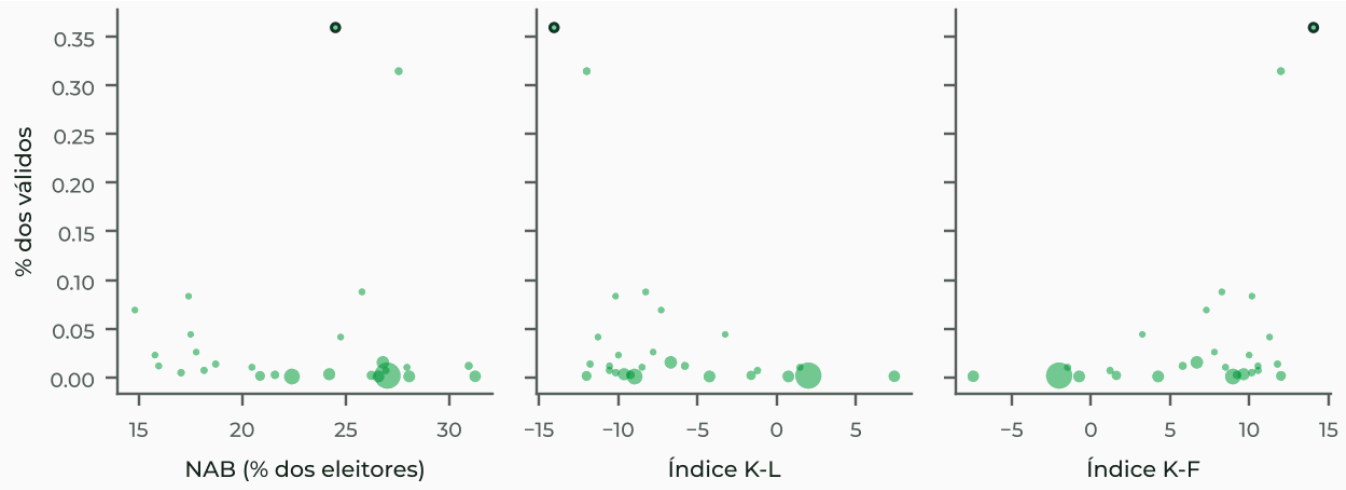


Fig. 4 — Cada ponto é um município com voto; o contorno marca o mais forte em votos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

No Rio Grande do Sul, K-L é positivo em 42 dos 497 municípios e K-F em 455: a reserva do eleitor pende para Flávio Bolsonaro na maior parte do estado.

A votação cresce onde o K-L é menor (correlações de 0,08 com o NAB e -0,40 com o K-L).

Município	Votos	% válidos	NAB	K-L	K-F	Filiados DEMOCRATA
Gramado	88	0,36%	24,5%	−14,0	+14,0	<5
Canela	72	0,31%	27,6%	−12,0	+12,0	<5
Gravataí	20	0,02%	26,8%	−6,7	+6,7	<5
Porto Alegre	13	0,00%	27,0%	+2,0	−2,0	35
Arroio do Sal	6	0,09%	25,8%	−8,3	+8,3	<5
Novo Hamburgo	4	0,00%	24,2%	−9,6	+9,6	<5
Santa Maria do Herval	3	0,07%	14,8%	−7,3	+7,3	<5
Picada Café	3	0,08%	17,4%	−10,2	+10,2	<5
Tramandaí	3	0,01%	30,9%	−5,8	+5,8	<5
Glorinha	2	0,04%	24,8%	−11,3	+11,3	<5

Os 10 municípios com mais votos; os 497, com NAB, Índice K e filiados, na **Oficina de dados**.

5. Cruzamentos (continuação)

Votos × filiados do DEMOCRATA nos 10 municípios mais fortes

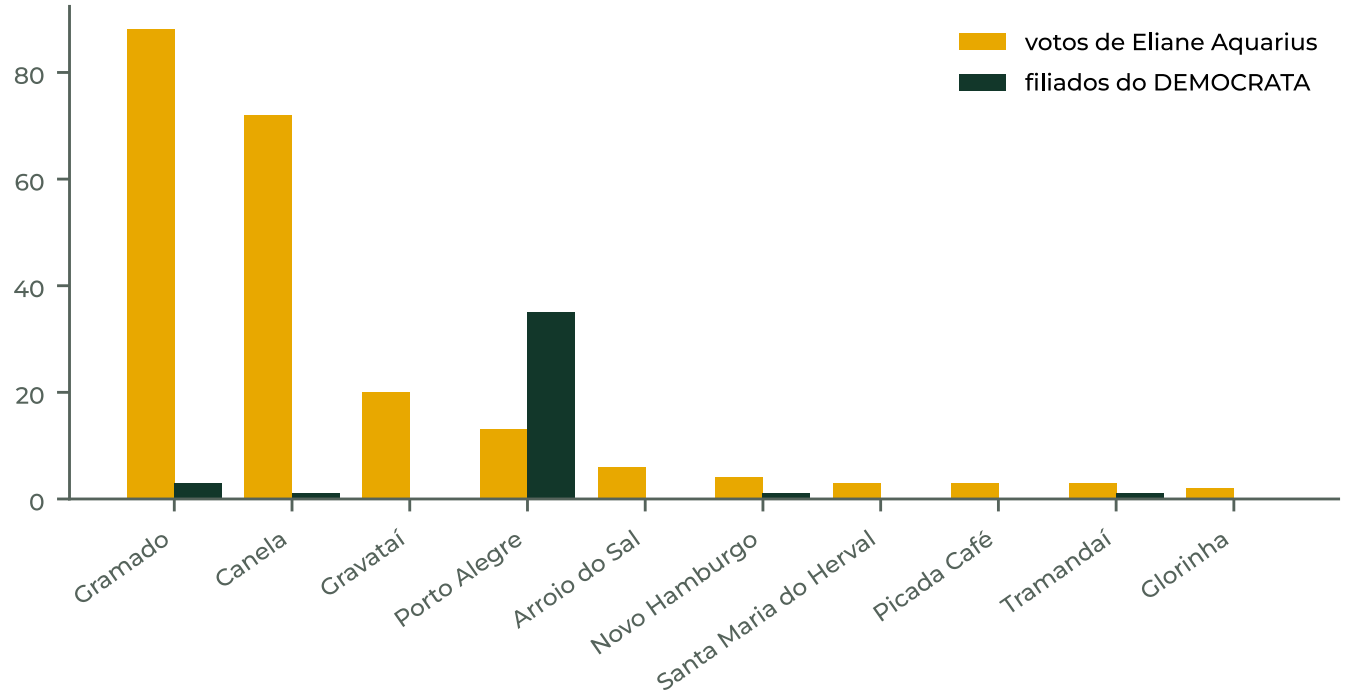


Fig. 5 — Filiados: TSE, carga de 04/11/2026. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Em Gramado, o DEMOCRATA tem 3 filiados; Eliane Aquarius teve 88 votos. No estado, são 165 filiados para 0 votos nominais do partido para deputados federais — 0,0 votos por filiado. A comparação não diz quem votou em quem; mostra o tamanho da rede mais próxima.

6. Comparação com 2022

Caiu 76% em relação a 2022. Foram 968 votos em 2022 e 233 em 2026; em Porto Alegre, de 71 para 13. Em 2022 concorreu pelo PATRIOTA; agora, pelo DEMOCRATA.

7. Dinheiro e patrimônio

> **De onde vem e para onde vai.** Toda candidatura declara ao TSE o que recebeu (Fundo Especial, pessoas físicas, recursos próprios, vaquinha) e o que gastou. O custo por voto compara candidaturas de tamanhos diferentes com a mesma régua.

Não constam receitas declaradas ao TSE até 10/11/2026.

Não constam despesas contratadas declaradas ao TSE até 10/11/2026.

Bens declarados: R$ 547.000,00: apartamento (R$ 400.000,00), quotas ou quinhões de capital (R$ 147.000,00).

Pessoas físicas (doadores e fornecedores) não são citadas pelo nome; os destinatários de repasses constam na prestação de contas pública do TSE.

Totais declarados ao TSE até 10/11/2026, contando cada lançamento uma vez (a versão mais recente da prestação); podem mudar com a prestação final. Vide Nota Técnica 4.0.

8. Nós, os Eleitores

Por que olhar para o eleitor. Depois da candidatura, quem decide: quantos são, quantas mulheres, até onde estudaram, quantos têm 60 anos ou mais. É o retrato de quem o mandato precisa alcançar — e a régua para a linguagem.

O retrato do eleitorado do Rio Grande do Sul, segundo o cadastro do TSE (julho de 2026).

8,5 mi
eleitores no Rio Grande do Sul

53%
são mulheres

31%
não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever

11%
têm superior completo

30%
têm 60 anos ou mais

Idade e gênero do eleitorado do Rio Grande do Sul (2026)

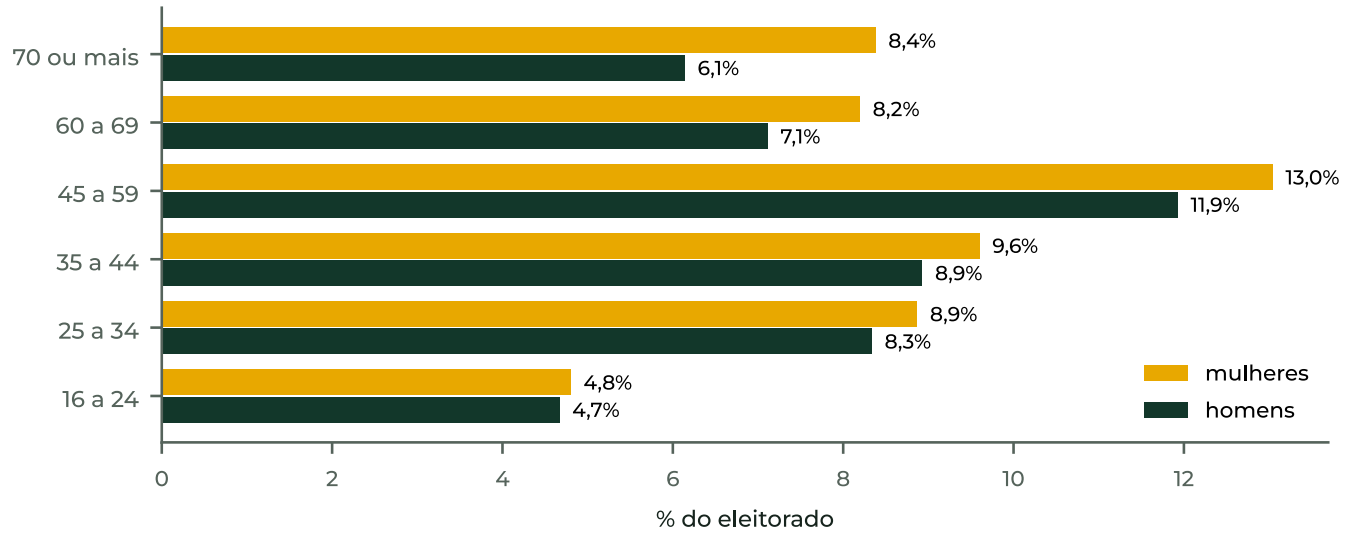


Fig. 6 — Eleitores por faixa de idade e gênero, % do total do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Escolaridade declarada pelo eleitorado

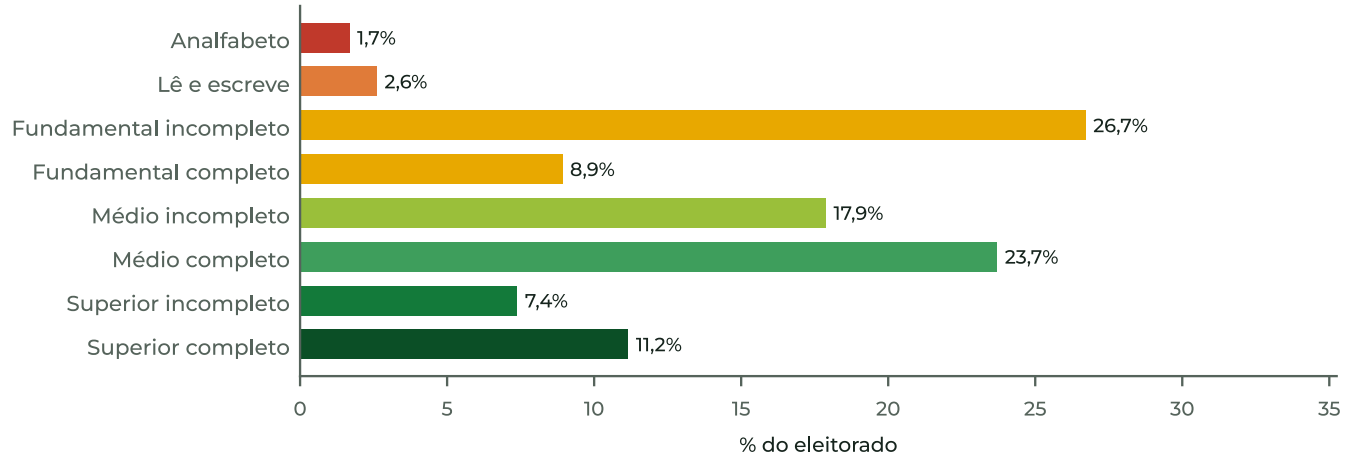


Fig. 7 — Escolaridade declarada no cadastro eleitoral, % do total. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

8. Nós, os Eleitores (continuação)

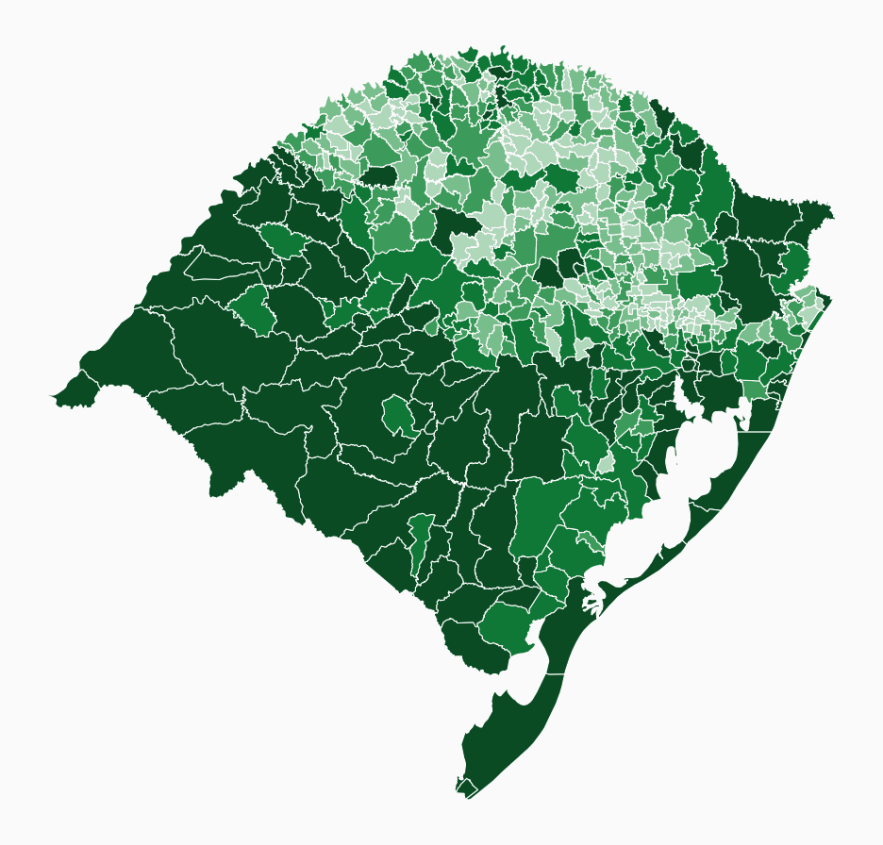


Fig. 8 — NAB para presidente (1º turno), % dos eleitores de cada município. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Quem não escolheu ninguém. No 1º turno para presidente, 24,6% dos eleitores do Rio Grande do Sul faltaram, votaram em branco ou anularam: 2.099.499 pessoas. Vai de 13,7% a 35,3%, conforme o município.

Quem participa além do voto. 1.292.471 eleitores são filiados a algum partido: cerca de 15 em cada 100. O DEMOCRATA tem 165.

Quanto vale uma cadeira. São 275.040 eleitores para cada uma das 31 vagas de deputado federal; na prática, 196.170 votos válidos valem uma vaga.

Quem se candidata. Mulheres são 53% do eleitorado e 35% das candidaturas (162 de 459).

Para quem fala a política. 31% dos eleitores não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever; 11% têm diploma. Linguagem simples não é concessão: é como alcançar a maioria.

8. Nós, os Eleitores (continuação)

O que é o IDH-M. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: nota de 0 a 1 que junta três coisas — se as pessoas vivem muito (longevidade), se estudam (educação) e quanto ganham (renda). Até 0,5 é muito baixo; 0,5–0,6 baixo; 0,6–0,7 médio; 0,7–0,8 alto; acima de 0,8, muito alto. O dado municipal mais recente é o de 2010 (Atlas Brasil); o Censo 2022 entra na próxima versão. A pergunta: o voto da candidatura cresce onde a vida é melhor, onde é pior, ou não depende disso?

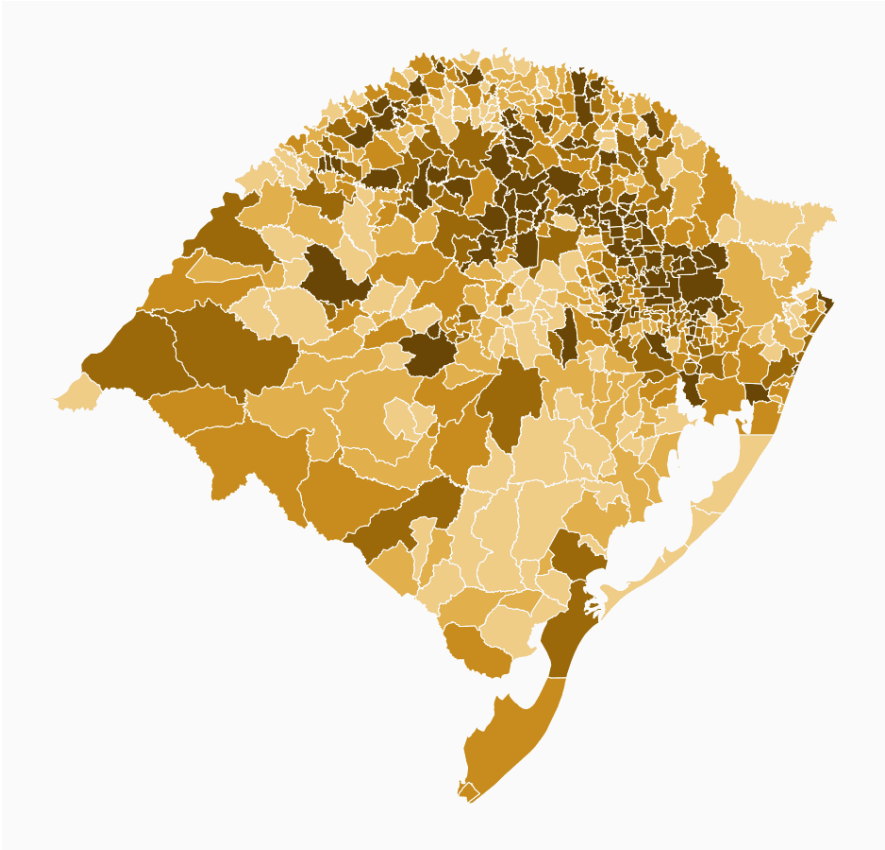


Fig. 9 — IDH-M 2010 (PNUD · Ipea · FJP, Atlas Brasil), o dado municipal mais recente. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Desenvolvimento × voto (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)

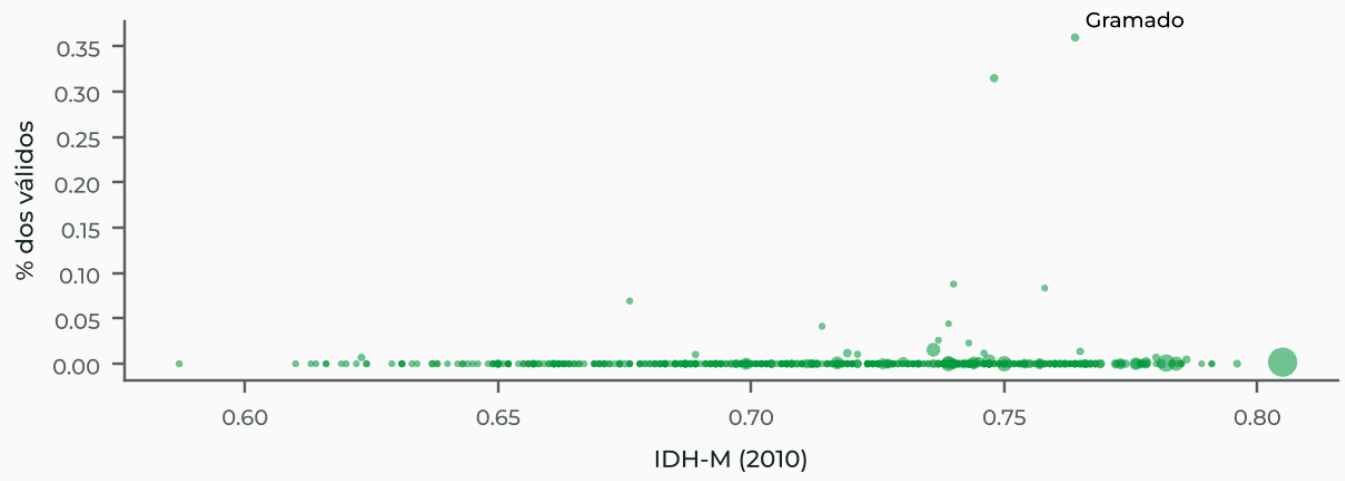


Fig. 10 — Força relativa da candidatura em cada município × IDH-M. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

8. Nós, os Eleitores (continuação)

O voto de Eliane Aquarius não segue o desenvolvimento. Os municípios do quarto de maior IDH-M concentram 81% dos votos e 49% dos eleitores. A força relativa (% dos válidos) tem correlação 0,08 com o IDH-M e 0,06 com a renda por pessoa; é 7,6 vezes maior no quarto de maior IDH do que no de menor.

O NAB tende a ser maior onde o IDH é menor (correlação -0,38).

O maior IDH-M do estado é de Porto Alegre (0,805); o menor, de Dom Feliciano (0,587). É o mesmo Rio Grande do Sul, com realidades muito diferentes.

Os municípios do estado em quatro grupos, do menor ao maior IDH-M: eleitores, votos da candidatura e reserva do eleitor em cada grupo.

Grupo de municípios	Mun.	IDH-M médio	Eleitores	Votos	% dos votos dela	% válidos	NAB médio
25% menor IDH	124	0,658	668.639	4	2%	0,00%	24,5%
2° quarto	124	0,701	1.311.639	3	1%	0,00%	25,0%
3° quarto	124	0,733	2.401.708	38	16%	0,00%	25,8%
25% maior IDH	124	0,763	4.138.121	188	81%	0,01%	23,8%

9. Leituras e sugestões

> **Como ler.** Leituras a partir dos números, por regra, para conversar com a candidatura, a equipe e os eleitores. Não são previsões nem opinião sobre pessoas: são o que o dado permite dizer.

1. **A base está no mapa.** 38% dos votos vêm de Gramado; os 80% se completam em 4 municípios. É ali que a candidatura foi ouvida — e onde o eleitor pode acompanhar o que vem a seguir. O dado **bairro por bairro** está no site.
2. **Entender a queda de 2022 para 2026.** Foram 735 votos a menos. Vale ouvir quem votou em 2022 e não votou agora.
3. **Gramado e os 5 mais fortes são a base; o resto é região.** Os 5 mais fortes somam 85% dos votos; os 22 outros municípios, 34 votos.
4. **A rede do próprio partido.** O DEMOCRATA tem 165 filiados no Rio Grande do Sul e 3 em Gramado. Encontros de base e presença nas instâncias são o caminho mais curto até o eleitor mais próximo.
5. **O eleitor que não escolheu ninguém é grande.** 25% de NAB no Rio Grande do Sul no 1° turno para presidente. Falar com quem ficou de fora é falar com a maior "bancada" do estado.
6. **Abrir um canal com o eleitor.** Ouvir antes de falar: o Comitê oferece a **Dora**, auxiliadora com inteligência artificial que responde dúvidas do eleitor com dados oficiais, e o botão de sugestões em todas as páginas. Um canal próprio de escuta, com a mesma régua, aproxima mandato e eleitor.

10. Para professoras e professores, jornais e locutores

Para quem fala com muita gente: rádio, jornal, blog, associação, igreja, coletivo — e a sala de aula. Use à vontade, citando a fonte: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

Para ler no ar (40 segundos)

Olha o retrato da candidata Eliane Aquarius, do DEMOCRATA, que disputou vaga de deputada federal no Rio Grande do Sul. Foram 233 votos no primeiro turno — votos anulados. A maior parte veio de Gramado. E presta atenção: 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Quer ver o mapa dos votos, o dinheiro da campanha e como votou a sua cidade? Entra em comitê do eleitor ponto com ponto b-r. É de graça, não tem partido e não guarda seu nome.

Texto gerado por regra, com os números oficiais. Pode ser lido como está ou adaptado.

Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "Eliane Aquarius teve 233 votos para deputada federal; 38% vieram de Gramado"
- "DEMOCRATA somou 0 votos e não elegeu ninguém no Rio Grande do Sul"
- "Mulheres são 53% do eleitorado do Rio Grande do Sul e 35% das candidaturas a deputados federais"

Mande o leitor ao site: **comitedoeleitor.com.br/raio-x/rs/3599**.

Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Por que uma deputada pode ser eleita com menos votos que outra que ficou de fora? (capítulo 3: quociente e federação)
2. 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Por quê? O que faria essas pessoas votarem?
3. O que faz uma deputada federal? Como saber se cumpriu o que prometeu?

Atividade: cada aluno descobre em que escola a família vota e como ela votou (**/vizinhos**); a turma compara com o resultado da cidade.

Fascículos da Cidadania — a cada dois meses

Para ir além deste boletim: o que é estatística, epidemiologia e diagnóstico; como acompanhar quem foi eleito; "se o meu candidato não se elegeu, foi voto perdido?". Bimestrais, gratuitos, com a mesma régua. Cadastre-se para receber: **comitedoeleitor.com.br/cadastro**.

11. Método e fontes

- **Votos por município (2026, 1° turno):** votação por candidato, município e zona do TSE (dados abertos, gerados em 10/11/2026), deputado federal, RS; votos de legenda: votação por partido.
- **Registro de candidatura, bens e prestação de contas:** dados abertos do TSE (consulta_cand_2026, bem_candidato_2026, receitas e despesas contratadas de candidatos 2026, gerados em 10/11/2026). Cada lançamento contado uma vez, pela versão mais recente da prestação.
- **Perfil do eleitorado:** perfil_eleitorado_2026 (TSE, cadastro de julho de 2026): gênero, idade e escolaridade declarados.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010: IDH-M e renda por pessoa por município.
- **2022:** votacao_candidato_munzona_2022 (TSE), ligação pelo nome civil e, na falta, pelo nome de urna.
- **Filiados:** TSE, perfil da filiação partidária (carga de 04/11/2026). Grupos com menos de 5 pessoas aparecem como "<5".
- **Mapas:** contornos municipais simplificados do IBGE.
- **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. **Índice K** = % de NAB × (votos do finalista A − votos do B) ÷ (A + B): um dado e potencial fator indicativo de tendência, entre muitos outros fatores, não previsão. **Quociente eleitoral** = votos válidos (nominais + legenda) ÷ 31 vagas, desprezada a fração. **Custo por voto** = receita declarada ÷ votos.
- **Situação:** E (eleita ou eleito) e S (suplente, na ordem da lista da agremiação), conforme a totalização oficial do TSE, conferida entre o cadastro de candidaturas e o arquivo de votação.
- **Nomes:** como cada candidatura registrou no TSE (nome de urna), sem correção de grafia ou acento.
- **Foto:** a oficial do registro de candidatura (TSE / DivulgaCandContas), com realce digital: ampliada e com o rosto reconstituído (GFPGAN 1.4), o mesmo método para todas as candidaturas. Cada foto passa por um teste automático de semelhança com a original (reconhecimento facial, ArcFace); abaixo de 0,60 fica a original. Fotos de eleitos e uma amostra das demais são conferidas por pessoas. Quem preferir pode pedir a original ou enviar a própria foto: contato@comitedoeleitor.com.br.
- **Limites:** estar na mesma cidade não prova que um grupo votou em alguém; a prestação de contas ainda pode ser retificada.

Notas Técnicas

1.0 — Escala logarítmica (gráfico de concentração). Cada marca do eixo (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes e o que interessa é o começo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação.

2.0 — Mesma régua. Todos os números e frases deste boletim saem de regras fixas, iguais para qualquer candidatura do país; os textos "por regra" mudam só os números. Não há opinião sobre pessoas: há o que o dado permite dizer, no condicional quando é hipótese. O Comitê não indica voto.

Nota Técnica 4.0 — Ampliando a análise. O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: escola por escola e bairro por bairro, comparação entre candidaturas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos), detalhe dos balanços de campanha, mais cruzamentos e leitura guiada dos gráficos. Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

12. Para ir além: o Comitê do Eleitor

Tudo o que está neste relatório vem de ferramentas abertas do Comitê do Eleitor, que qualquer pessoa pode usar, para qualquer candidata ou candidato. Toque na imagem para abrir.



Em quem meus vizinhos votaram

Escola por escola, bairro por bairro: votos, NAB e Índice K de cada lugar.



Oficina de dados

Planilhas por município e por urna, para qualquer cargo e estado.



Mutirão das Urnas

Cada cidade conferida com o total oficial do TSE.



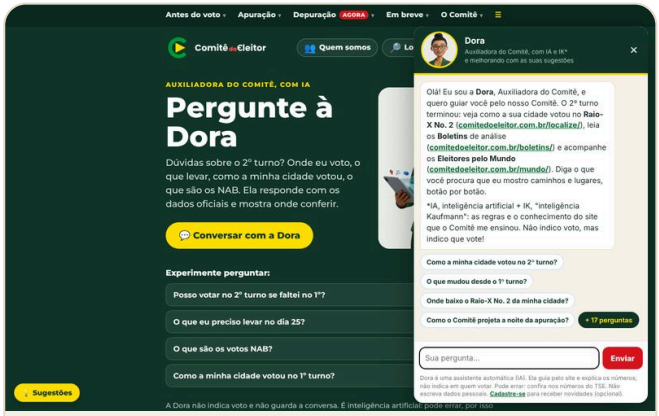
O Caminho do Voto

O mapa do estado: região e município.



Para onde tendem os NAB

Quem não escolheu no 1º turno e o que fez no 2º.



Pergunte à Dora

A auxiliadora do Comitê: dúvidas respondidas com dados oficiais.

12. Para ir além: o Comitê do Eleitor (continuação)

Ampliando a análise — nível II. Este boletim é a régua comum: a mesma para todas as candidaturas, por regra e de graça. Sob pedido, o Comitê vai além, para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados: o que quer o seu eleitor e como representá-lo melhor — escola por escola e bairro por bairro; comparação com as candidaturas vizinhas; custo por voto por cidade; NAB e Índice K na base; cruzamento com filiados, IDH, renda e escolaridade. Pedidos: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Vem mais por aí. Este boletim também sai em versão para folhear no celular, e logo com quiz e a versão para projetar na reunião. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todas as candidaturas; a situação (eleito, suplente) é a oficial do TSE e os números podem ser conferidos em dadosabertos.tse.jus.br. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.